

Conjuntura

ECONÔMICA

maior alta (0,98%), impulsionada pela energia elétrica (14,84%) e pela gasolina, em média 5,03% mais cara.

INPC fica em 0,18% em novembro/2017

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) variou 0,18% em novembro, 0,19 p.p. abaixo do 0,37% de outubro.

O acumulado no ano (1,80%) foi inferior aos 6,43% de igual período de 2016 e o menor acumulado para o período desde a implementação do Plano Real, em 1994. O acumulado dos últimos 12 meses (1,95%) ficou acima do registrado nos 12 meses imediatamente anteriores (1,83%). Em novembro de 2016, o INPC foi de 0,07%.

Os produtos alimentícios (-0,54%) caíram mais do que em outubro (-0,11%). Os não alimentícios variaram 0,49%, uma alta menor que a do mês anterior (0,58%).

Entre as regiões metropolitanas e municípios pesquisados, Salvador (-0,36%) teve a maior queda, com destaque para a farinha de mandioca (-12,24%) e o feijão-carioca (-25,37%), e Goiânia a

INPC - Variação por Regiões - Mensal, Acumulado no ano e 12 meses

Região	Peso Regional (%)	Variação mensal (%)		Variação Acumulada (%)	
		Outubro	Novembro	Ano	12 meses
Goiânia	4,15	1,5	0,98	2,65	2,62
Campo Grande	1,64	0,29	0,57	0,84	1,36
Porto Alegre	7,38	0,31	0,56	1,9	1,78
Brasília	1,88	0,38	0,55	2,92	3,81
São Paulo	24,24	0,51	0,53	2,24	2,39
Rio de Janeiro	9,51	-0,22	0,2	0,95	0,88
Recife	7,17	0,05	0,06	2,15	2,66
Vitória	1,83	-0,19	0,02	1,67	2,06
Belém	7,03	0,24	-0,02	1,03	1,09
Belo Horizonte	10,6	0,34	-0,08	1	1,08
Curitiba	7,29	0,67	-0,13	2,82	2,66
Fortaleza	6,61	0,43	-0,29	1,42	1,94
Salvador	10,67	0,41	-0,36	1,79	2,00
Brasil	100	0,37	0,18	1,8	1,95

A seguir, a tabela com os resultados INPC por região:

As estimativas de inflação (IPCA/INPC) para 2017 estão em 2,47% e 2,98% respectivamente bem abaixo da meta de inflação para o ano de 4,5%*, contudo a taxa básica de juros no Brasil está em 7,0% a.a. patamar praticamente 2,3 vezes maior que a inflação esperada para o período. Mesmo com a redução a taxa de juros real (descontado a inflação) brasileira continuara sendo uma das maiores do planeta.

Variação mensal INPC 2015-2017 (%)

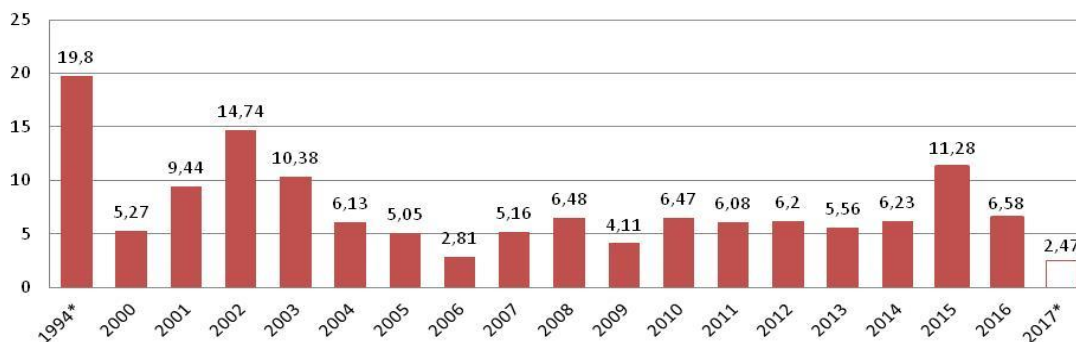


Fonte: IBGE, 2017. Elaboração: Subseção Dieese - FS

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** de novembro apresentou variação de **0,28%**

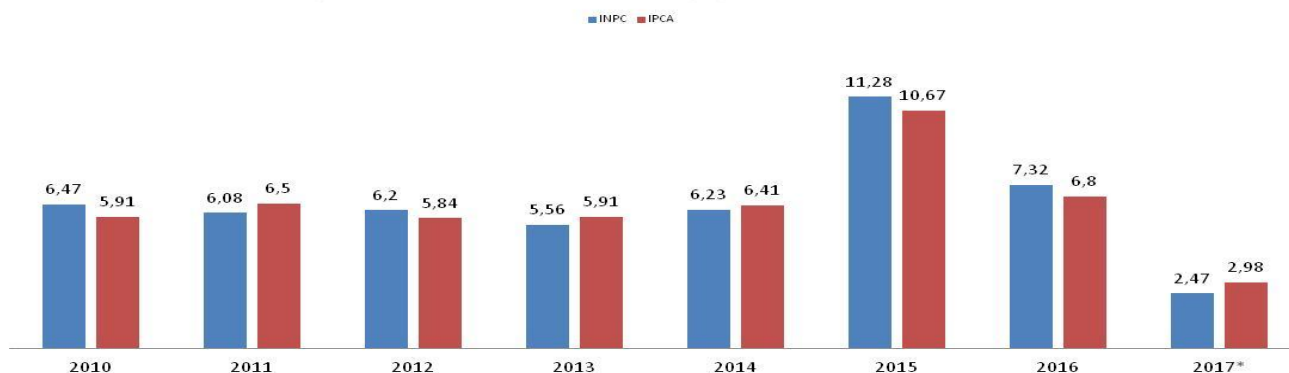
O acumulado nos últimos doze meses **2,80%** índice acima dos 2,70% relativos aos doze meses imediatamente anteriores. Em novembro de 2016 o IPCA fora de 0,18%.

INPC anual 1994 - 2017*
(Variação % acumulada)



Fonte: IBGE, 2017 Estimativa para o acumulado de todo 2017 BC 06/12/2017 Elaboração: Subseção Dieese - FS

Comportamento INPC e IPCA (%) anos selecionados



* Para o ano de 2017 foi adotada projeção para 12 meses, feita pelo BC em 06/12/2017 Elaboração: Subseção Dieese - FS

FONTE: IBGE ELABORAÇÃO: DIEESE – SUBSEÇÃO FORÇA SINDICAL. –08 de Dezembro de 2017

Notas Metodológicas: * O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília. Para cálculo do INPC do mês foram comparados os preços coletados entre 1º de agosto e 29 de agosto (referência) com os preços vigentes entre 29 de junho a 31 de julho de 2017 (base).

*O BC estipulou uma meta de inflação para 2017 em 4,5% com uma banda de 1,5 p.p., cujos limites inferiores e superiores são 3,0% e 6,0% *